

Técnica e inovação instalam-se em Viseu

Os médicos Germano de Sousa e Alberto Santiago abrem, em Viseu, um Centro de Medicina Laboratorial como o que têm em Lisboa, com a excepção da área da investigação, que permanece na capital. A ideia é colocar ao dispor do Interior "toda a tecnologia, inovação e qualidade que existe nos principais centros do país"

ISABEL MARQUES NOGUEIRA

O Centro de Medicina Laboratorial já abriu portas ao público mas, só ontem, é que os responsáveis máximos, Germano de Sousa e Alberto Santiago, fizeram a apresentação oficial do centro. A escolha da cidade de Viseu para a instalação do Centro prendeu-se com o facto de "Portugal, no futuro, vai desenvolver-se no Interior e, Viseu, é, sem dúvida, a cidade que mais se vai desenvolver nos próximos cinco anos", acredita Germano de Sousa.

O antigo bastonário da Ordem dos Médicos também admite que se serviu da experiência que o cargo lhe propor-

cionou, para ficar a "conhecer a realidade do país e, com isso, perceber onde é que há um maior distanciamento no acesso às novas tecnologias".

"Este centro merece todas as novas tecnologias e inovação, tal como temos em Lisboa, só não trazemos a investigação, porque isso requer outros meios e, essa pode ficar centrada na capital. Queremos que as pessoas deixem de pensar só em Lisboa e Porto quando se fala em inovação e tecnologia e que comecem, também, a pensar em Viseu e no Interior do país, é um direito que assiste a todos".

Valências do Centro

Segundo o responsável o Centro disponibiliza "um leque quase ilimitado de análises clínicas e de apoio ao diagnóstico clínico com os mais amplos e avanços da medicina nesta área". "Para além dos exames mais comuns, o novo laboratório oferecerá os núcleos de excelência entre os quais: o rastreio pré-natal certificado, autoimunidade, hemato-oncologia, estudos alergológicos, estudos endocrinológicos, genotipagem do HPV, estudo das trombofilias, entre outros". Germa-



António Fernandes (director técnico do Centro de Medicina, em Viseu), Germano de Sousa, ao centro e Alberto Santiago e José Germano de Sousa (a direita).

no de Sousa adianta que "o Centro de Medicina Laboratorial é o primeiro laboratório a disponibilizar os resultados analíticos por endereço electrónico e a partilhar os mesmos com outros médicos, trazendo, assim, uma cooperação inovadora entre a classe médica para um diagnóstico mais preciso e eficaz, sendo este um factor de diferenciação e um indicador de qualidade".

Objectivos laboratoriais

No entender de Germano de Sousa e de Alberto Santiago, o laboratório pretende, "dentro de um ano, ser um centro de confiança, quer para os exames de rotina quer para os laborato-

riais". Alberto Santiago diz que "o objectivo passa por fazer, com a mesma qualidade e rapidez, e com toda a inovação o que está a ser feita nos grandes centros".

Os médicos acreditam que, "nos próximos três a quatro anos, o mundo laboratorial vai mudar e será permitido diagnosticar doenças antes de aparecerem". Alberto Santiago esclarece que "toda a intervenção que seja feita em toda a parte do Mundo também vai passar por Viseu". "O nosso propósito é trazer as

questões científicas e as discussões a Viseu, através de palestras e debates actuais e de interesse científico".

"Aproximar o colega clínico e o colega do laboratório é o que mais desejamos", defende Alberto Santiago.

"O laboratório terá uma rede própria, para que o médico possa aceder aos conteúdos que precisar, com o devido respeito pelo sigilo profissional e pela defesa da identidade do utente", clarifica. ●